

# A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NO PRONTO SOCORRO

Leslie Cristiane de Vasconcellos Russo Vieira<sup>1</sup>

Noeli Torres<sup>2</sup>

Cleber Consoni Alves<sup>3</sup>

O presente trabalho procura entender as vivências de um Pronto Atendimento de Saúde, bem como compreender as necessidades que levam as pessoas a procurar esse modelo emergencial de atendimento. Para tanto, observou-se os fatos e acontecimentos que, segundo os pacientes, os levaram ao pronto atendimento. Esta escuta foi realizada através de estágio no sistema público de urgência/emergência do município de Dracena/SP. Uma vez apontados pelos entrevistados os fatos de acontecimentos que os levaram até aquele local, tornou-se possível a sustentação de duas questões/hipóteses, quais sejam: as pessoas são impelidas a buscar do atendimento emergencial em decorrência de dor (física) inesperada que inviabiliza qualquer perspectiva de aguardo, impossibilitando a espera por ajuda profissional específica em data posterior- consultório médico, posto de saúde;e, ou, são levadas por uma dor (psíquica), em que o físico encarregou-se dessa transferência dos sentimentos escondidos no ser humano, produzindo dor (física) que os médicos, por vezes, não conseguem dar o diagnóstico correto ou mesmo acolhimento. Freud constata que assim como existe a dor física existe igualmente a dor psíquica. Neste contexto, ficou possibilitado entendimento de que o referido sistema de urgência/emergência absorve, por vezes, demandas que fogem a sua proposta de atendimento, o que compromete sua dinâmica de atendimento, mas devemos ter claro que o acolhimento humanizado corresponde ao atendimento da escuta, possibilitando ao paciente entrar em contato com experiências de suas próprias histórias de vida, seus problemas emocionais e conseqüentemente com sua dor. No período decorridos de 2 meses foram feitas as observações juntamente com as entrevistas aos pacientes usuários do Pronto Atendimento levando aos apontamentos sobre o tema.

**Palavras-chave:** Acolhimento. Dor física. Dor psíquica.

---

<sup>1</sup> Discente do 5º ano do curso de Psicologia da União das Faculdades de Dracena “UNIFADRA” de Dracena email:www.unifadra.com.br.

<sup>2</sup> Discente do 5º ano do curso de Psicologia da União das Faculdades de Dracena “UNIFADRA” de Dracena email:www.unifadra.com.br.

<sup>3</sup> Docente do curso de Psicologia da União das Faculdades de Dracena “UNIFADRA” Dracena SP. Mestre em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Letras – Unesp Assis SP, email:cleberconsoniaalves@yahoo.com.br Orientador do trabalho.